Trabalhos Científicos

Título: Obesidade Infantil: Uma Problemática Na Saúde Pública.

Autores: THALITA SOUZA E SOUZA (FAMETRO), PAOLA SOARES FRANÇA LOPES (FAMETRO)

Resumo: A obesidade infantil é uma condição que, ao longo dos últimos anos, passou a ser uma doença que, segundo a OMS, é ´um dos mais sérios desafios do século XXI". Está associada ao aumento do risco de morte e muitos fatores contribuem, como doenças cardiovasculares, diabetes e vários distúrbios endócrinos, bem como depressão e distúrbios cognitivos que podem contribuir para resultados escolares ruins. Quase todos os sistemas de órgãos são afetados pela obesidade na infância. Neste resumo, analisaremos as consequências médicas e psicossociais de longo prazo da obesidade infantil, até que ponto os marcadores de comorbidades durante a infância estão associados a doenças na vida adulta.Determinar o efeito das intervenções ao tratamento da obesidade pediátrica na autoestima, imagem corporal, assim como na saúde como um todo. Prevenindo assim, complicações futuras na fase adulta, melhorando qualidade de vida do paciente.Essa revisão sistemática baseia-se em estudos da literatura e revisão de artigos do PubMed, em português e inglês, publicados no período de julho de 2020 a janeiro de 2023. Foi possível avaliar a problemática da obesidade infantil e suas possíveis associações. Para a busca ativa, foram utilizados os seguintes descritores: obesidade infantil, prevenção da obesidade infantil, manejo e prevenção da obesidade primária.De acordo com a perspectiva mundial em 2019, aproximadamente 38 milhões de crianças com idade inferior a 5 anos seriam diagnosticadas com obesidade ou sobrepeso. Essa projeção tem relação direta com hábitos de vida relacionados a própria família do paciente, assim como o tempo de exposição a telas (que durante a pandemia do COVID-19 chegou a 88%), ingestão calórica excessiva, alimentar-se sem estar com fome, sono insuficiente e sedentarismo. Vale destacar que esses pacientes apresentam maior comprometimento emocional, como dismorfismo corporal, ansiedade e depressão, infelizmente afetando no seu desenvolvimento e desempenho escolar. Além disso pode haver associação com diabetes mellitus 2, doenças cardiovasculares e hipertensão em até 30% dos casos.Desse modo, conclui-se que a obesidade infantil é uma doença crônica e epidêmica, sendo inegável que existem estratégias para abordar a questão e intervir na prevenção e afastar doenças secundárias, bem como por meio das escolas, unidades básicas de saúde, comunidade e família dessa população, usando a tecnologia a seu favor. Além disso, profissionais de saúde precisam de capacitação durante a sua formação para conseguirem lidar com a temática. Nota-se que o papel da família é fundamental para um sucesso no tratamento e adesão dos cuidados da criança e do adolescente com sobrepeso ou obesidade. Também se destaca a importância dos professores nas escolas na construção de uma vida com práticas saudáveis, em constante comunicação com a família. Dessa forma, espera-se que o Brasil seja capaz de superar essa problemática que é responsável por altas taxas de morbidade e mortalidade.